



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUADRINGÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, em  
2 atendimento ao Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, realizou-se a Quadringéssima  
3 Sexagésima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A  
4 Reunião contou com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da*  
5 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*  
6 **segmento gestor:** *Osnei Okumoto, Petrus Leonardo Barron Sanchez, Raquel Beviláqua Matias da*  
7 *Paz Medeiros Silva, Christiane Braga Martins de Brito, Cristiano Alves Sayão Filgueira, Bárbara de*  
8 *Jesus Simões, Carlos Humberto Spezia, Elza Ferreira Noronha, Paulo Ricardo Silva, Carlos Wilson*  
9 *de Andrade Filho; dos conselheiros segmento trabalhador:* *Rosalina Aratani Sudo, Márcio da Mata*  
10 *Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marôa Santiago Gomes, Humberto de Oliveira Lopes,*  
11 *Rozângela Fernandes Camapum, Isaires Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista; dos*  
12 *conselheiros segmento usuário:* *Paulo Martins Vieira, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho,*  
13 *Verônica Maria Almeida Campos, Jaira Leite Ramos, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo*  
14 *Nonato Lima, Darly Dalva Silva Máximo, Lourdes Cabral Piantino. Conselheira Jeovânia Rodrigues*  
15 **Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h00. Foi aferido o quórum necessário para  
16 deliberação, com dezesseis conselheiros presentes. Explicou em seguida o tema a ser abordado na  
17 reunião extraordinária. **Item 01 – Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos**  
18 **Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de  
19 ausência à 461ª RE recebidas no CSDF, Conselheiros Marcos Moura e João Elias e as Conselheiras  
20 Rozângela, Terezinha e Júlia Luz. **Informes** – Conselheiro **Jefferson** informou sobre o Fórum  
21 Popular “Enfrentando Juntos a COVID-19” que ocorrerá no dia 17 de dezembro. Conselheira **Darly**  
22 informou acerca da situação da Política de Saúde Mental e discussões em curso na RAPS.  
23 Conselheiro **Raimundo Lima** solicitou que as pessoas vivendo com HIV/AIDS sejam consideradas  
24 grupo prioritário na vacinação contra COVID-19. Conselheira **Marôa** efetuou considerações sobre o  
25 Fórum Popular “Enfrentando Juntos a COVID-19”. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,  
26 Presidente do CSDF, informou o recebimento de uma reivindicação no CSDF no dia anterior, após o  
27 encerramento do expediente, motivo pelo qual não foi encaminhada aos conselheiros  
28 tempestivamente para essa reunião. Explicou que se trata de uma carta aberta dos profissionais e  
29 usuários da saúde do DF contra os ataques à reforma psiquiátrica e também à política nacional de  
30 saúde mental, cuja leitura será realizada nesta reunião extraordinária após a pauta previamente  
31 estabelecida. Conselheiro **Carlos Wilson** informou que na próxima quinta-feira será realizado o  
32 prêmio de qualidade, no Hospital da Criança de Brasília, evento que será transmitido pela internet, e  
33 disponibilizará o *link*. Disse que nesse evento o Hospital deve confirmar ou receber mais um nível de  
34 acreditação da organização nacional de acreditação ONU. Convidou a todos a participarem. **Ordem**  
35 **do dia - Item 02 – Apresentação e aprovação da Pauta da 461ª Reunião Extraordinária do**  
36 **CSDF**. Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
37 efetuou a leitura da pauta ao pleno. Solicitou ao pleno a inclusão do item 04, para a apresentação e  
38 leitura de uma carta dos profissionais e usuários mais especificamente da RAPS. Aprovada a pauta  
39 por maioria de votos, com a inclusão, como item 04, da apresentação e leitura da carta encaminhada  
40 ao CSDF. **Item 03 – Apresentação das atualizações do Plano de Contingência para a COVID 19**  
41 **com dados complementares quanto aos recursos empregados no enfrentamento da Pandemia**  
42 - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositores: Gestão da SES-DF. Conselheiro **Osnei**  
43 **Okumoto**, Secretário de Saúde, primeiramente, ressaltou a importância do isolamento social, a  
44 utilização de máscara de proteção e o álcool gel. Disse que esteve reunido com a Secretaria de  
45 Comunicação – SECOM e com a FECOMÉRCIO para que não se chegasse no período de natal e  
46 ano novo com a necessidade de restrições mais agudas em relação à circulação das pessoas e  
47 também com a abertura do comércio. Disse que sexta-feira última fechou, através dos dados do  
48 Ministério da Saúde, dos laboratórios privados e também do LACEN, a transmissão em 0,98,

49 observando uma diminuição de 1,3 para 0,98, acreditando que, no sentido de se fazer um inquérito  
50 epidemiológico teve uma divulgação muito grande pela mídia, e muitas pessoas voltaram a tomar  
51 cuidado e utilizar a proteção individual. Citou as ações que estão sendo feitas para o enfrentamento  
52 ao COVID 19. Explanou acerca dos gastos efetuados, execução orçamentária, distribuição dos leitos,  
53 equipamentos e pessoal e demais aspectos relacionados ao plano de enfrentamento da pandemia.  
54 Abordou em seguida aspectos relacionados à programação de vacinação referente à COVID 19.  
55 Disse que se tem dificuldade ainda em relação às informações da chegada dessas vacinas porque  
56 elas apresentam diferenças de temperatura para armazenagem. Disse que no dia anterior participou  
57 de reunião com os diversos atores importantes no processo da vacinação no DF que compilaram  
58 suas informações por meio dessa reunião e hoje à tarde praticamente se terá o plano pronto, no DF,  
59 com a dificuldade ainda que tem o Ministério da Saúde de informar as datas corretas do início da  
60 vacinação e com o período que seria destinado a cada grupo prioritário. Disse que um aspecto que  
61 foi levado muito em consideração na reunião foi o das parcerias que serão necessárias nesse  
62 período de vacinação. Citou a FECOMÉRCIO, Universidades, Cruz Vermelha, Rotary Club, entre  
63 outros. Citou outro ponto importante, a vacinação da influenza, que ocorrerá em 2021, pois a  
64 vacinação começa no final de março de 2021 e esta não pode ser administrada ao mesmo tempo  
65 que a vacina de COVID. Disse que já está sendo elaborado dentro do plano uma maneira de que se  
66 possa fazer as vacinações intercaladamente. Citou outro ponto importante, a segurança pública, pois  
67 se terá que ter muita segurança disponível na sala de vacinação e no armazenamento das vacinas.  
68 Disse que no período da tarde fará a validação do plano de vacinação para COVID 2021 e já ali  
69 determinadas as responsabilidades de cada um da gestão da SES para que tudo aconteça da melhor  
70 maneira possível. Conselheiro **Petrus** explanou acerca do contexto de leitos, remobilização do COE  
71 e dados epidemiológicos. Falou sobre o Plano de Contingência para o COVID. Efetuou breve  
72 histórico do COVID e as ações do COE. Colocou-se à disposição para as considerações e perguntas  
73 dos Conselheiros. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, observou que os  
74 critérios de economicidade colocados na apresentação evidenciam que a SES está optando, no  
75 enfrentamento da 2ª onda, no processo de desmobilização de leitos, em priorizar a rede própria e  
76 não o excesso de contratualizações dos leitos de UTI, o que é um bom sinal. Considerou também, no  
77 que diz respeito ao hospital de campanha da PM, que está mantido, um local que é estratégico  
78 embora complementar, pelo volume significativo de 80 leitos de UTI além dos 20 com suporte de  
79 ventilação mecânica. Colocou que desde junho se pedia essa atuação na Atenção Primária e  
80 questionou se existe uma previsão dos microleitores serem gradativamente ampliados para as 172  
81 Unidades Básicas. Finalizou questionando se existe uma previsão ou projeção do tempo necessário  
82 para que ocorra a remobilização plena dos leitos. Conselheiro **Petrus** respondeu aos  
83 questionamentos referentes aos leitos de UTI, que o ideal é que se trabalhe na faixa de 70% de taxa  
84 de ocupação dos leitos, que é um uso racional. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente  
85 do CSDF, arguiu se haveria alguém da SAIS ou da COAPS que pudesse sinalizar se existe uma  
86 previsão de ampliar as Unidades Básicas de Saúde que possuem os microleitores para os testes  
87 rápidos. Conselheiro **Petrus** respondeu que se tem uma grande dificuldade, que os microleitores que  
88 foram ofertados em doação para o DF, cinquenta, não têm um quantitativo maior para doação do  
89 Ministério da Saúde. Disse que, infelizmente, se teve que escolher cinquenta UBS que tivessem um  
90 maior volume e que pudessem atender a todas as regiões. Lembrou, porém, que o teste rápido é  
91 muito mais para critério de vigilância epidemiológica do que para se fazer um melhor atendimento  
92 terapêutico do paciente. Disse que esse satisfaz sim o RT-PCR, com acolhimento, e aguardando o  
93 resultado do RT-PCR 24 ou 48 horas, então seria o RT-PCR para todas as 172 UBS. Conselheiro  
94 **Jefferson** questionou acerca de uma reforma feita no arquivo, em Taguatinga, inicialmente para a  
95 UTI, se será um reforço para o pronto socorro. Questionou também acerca da vacinação da COVID,  
96 como será a questão dos recursos humanos para essa demanda da vacinação. Questionou como  
97 andam as farmácias na questão da estocagem das vacinas. Questionou qual dos critérios adotados  
98 na compra das vacinas pesou mais, se a eficácia, o preço ou as condições de armazenagem.  
99 Conselheiro **Osnei**, Secretário de Saúde, respondeu. Disse que esteve em contato com vários  
100 fabricantes de vacinas porém obedecendo sempre ao PNI, e todas as vacinas disponíveis serão  
101 devidamente avaliadas e adquiridas de acordo com o quantitativo para atender toda a população do  
102 Brasil. Disse que todos os fatores foram importantes, a questão de preço, a questão do tempo e  
103 disponibilidade da vacina no Brasil, e também a questão da armazenagem. Conselheiro **Raimundo**  
104 **Lima** disse que o DF não se preparou para a segunda onda da COVID 19, apesar das previsões de  
105 que ela aconteceria. Opinou que Brasília deveria ser o exemplo para todos os estados Brasileiros e  
106 parece que não houve uma preparação para isso. Conselheiro **Luís Carlos** questionou a falta de  
107 EPIs durante a primeira onda. Teceu comentários acerca da publicidade e questões ligadas à

108 vacinação. Conselheiro **Osnei**, Secretário de Saúde, respondeu aos questionamentos. Disse, em  
109 resposta ao Conselheiro Raimundo, que não se está atrasado no plano no DF, e é o único estado  
110 que está fazendo hoje o inquérito epidemiológico. Disse, em relação à comunicação, que se fez toda  
111 a necessidade de comunicação em relação à COVID desde o início, e neste momento estão sendo  
112 elaboradas as mídias digitais para que se possa disponibilizar 50 UBS que estão realizando os testes  
113 com a leitura do microleitor. Disse, com relação à falta de EPI, que é uma falta mundial, aconteceu  
114 na primeira onda e acontece na segunda onda, além do aumento de preços dos insumos devido ao  
115 aumento da demanda mundial. Citou as eleições ocorridas em outros estados, que foi fator  
116 agravante para o aumento do número de casos. Respondeu sobre a liberação e compra das vacinas.  
117 Conselheiro **Petrus** respondeu ao Conselheiro Jefferson. Disse que o Hospital Regional de  
118 Taguatinga já tinha uma previsão de que o espaço do arquivo fosse comportar inicialmente uma  
119 unidade de UTI porém, pela reforma que foi feita pela manutenção predial, houve uma mudança do  
120 projeto original em relação ao banheiro o que não permitiria que aquele espaço pudesse ser  
121 colocado como uma UTI e nem como UCI, e nem enfermaria. Disse que foi colocado para o gestor  
122 local que as providências pudessem ser colocadas a ponto de satisfazer as necessidades e aquele  
123 espaço que já foi contemplado com material do legado do Hospital do Mané Garrincha pudesse ser  
124 modificado para atendimento às normativas, então se poderia ter essa unidade sendo disponibilizada  
125 como leito de UTI. Disse que o Dr. Wendel, que está na gestão local, se prontificou a fazer isso e dar  
126 um retorno para que se possa ir atrás dessa habilitação tendo uma nova unidade de UCI no HRT.  
127 Conselheiro **Domingos** comentou que se tem observado o número da COVID aumentar e uma das  
128 cidades que mais tem esse aumento é Ceilândia e nota-se uma certa demora em colocar o Hospital  
129 de Campanha para funcionar, tendo em vista que a parte de infraestrutura e engenharia já está  
130 pronta, e a parte de infraestrutura hospitalar poderia ter sido com os equipamentos que foram  
131 desmontados do Hospital de Campanha do Mané Garrincha e de outros hospitais que foram  
132 desmontadas, em primeiro momento, as UTIs. Questionou o porque de isso não ter acontecido e  
133 quanto tempo vai demorar a entrada desse hospital em funcionamento. Questionou se é possível  
134 disponibilizar os números dos montantes empenhados, pagos e gastos até hoje pela SES de uma  
135 forma mais aberta, de uma forma micro. Conselheiro **Newton**, acerca do plano para remobilização de  
136 leitos para COVID 19, manifestou preocupação em relação ao RH, apresentando dados referentes.  
137 Questionou se os contratos temporários que estão expirando serão renovados ou o que será feito  
138 para suprir a mão de obra. Conselheiro **Osnei**, Secretário de Saúde, respondeu ao questionamento.  
139 Respondeu, em relação aos gastos com o COVID, que se tem a fonte 188 e a 189, que foram  
140 códigos exclusivos para COVID. Disse que todas as utilizações, contratações e aquisições estão no  
141 portal da transparência. Disse, em relação ao pessoal para remobilização, que se está com  
142 contratações abertas para pessoal nos quais se tem dificuldades e menor quantidade na rede e  
143 poderá haver remobilização de RH também. Disse que os contratos que se tem vigentes hoje em  
144 relação ao COVID tem amparo de lei para que eles possam ser renovados automaticamente caso a  
145 administração ache necessário. Conselheiro **Petrus** complementou a resposta. Disse, em relação ao  
146 Hospital de Campanha da Ceilândia, que recebeu há pouco tempo, passou por um *checklist* da  
147 SINFRA e está agora em um período de se realizar as adequações da área externa. Disse que já  
148 existe uma data definida pela Secretaria de Governo, o dia 21 de dezembro. Disse que os  
149 equipamentos são aqueles que vieram do Mané Garrincha, já com a destinação certa. Disse, em  
150 relação aos recursos humanos, que inicialmente os pacientes que vão ali ocupar serão pacientes que  
151 estavam no acoplado, e o acoplado vai poder criar um espaço para atender pacientes não COVID e,  
152 caso seja preciso, o acoplado volta a atender COVID como retaguarda, aonde já está na fase de  
153 fazer contratação temporária de novos servidores para que se possa atender também na Ceilândia.  
154 Disse, em relação ao remanejamento de servidores para que se possa atender a questão da  
155 remobilização, que a remobilização vai partir do princípio da conversão de leitos, ou seja, já se tem o  
156 RH que atenda as necessidades, exceto aqueles que são do Hospital de Campanha da Ceilândia e  
157 também da rede contratada. Conselheiro **Paulo Martins** questionou se em Brasília já se tem um  
158 serviço para atender as pessoas no pós COVID, caso se tenha sequelas, assim como um  
159 acompanhamento às gestantes e as crianças após o nascimento. Questionou a respeito dos  
160 estoques das medicações, se é suficiente. Questionou se o HRAN será, como antes, um hospital de  
161 referência para COVID 19. Conselheiro **Márcio da Mata** questionou acerca da segunda onda, como  
162 fica o serviço de atendimento móvel de urgência. Questionou se existe um plano para reestruturação,  
163 principalmente recursos humanos, das salas de vacina. Conselheira **Rosângela Camapum**  
164 questionou como está a aquisição do material suporte para a vacinação e o armazenamento dos  
165 *freezers*. Questionou quando será dado conhecimento do plano de vacinação. Questionou também  
166 acerca da revogação das portarias de saúde mental pelo Ministério da Saúde. Conselheiro **Osnei**

167 **Okumoto**, Secretário de Saúde, respondeu ao Conselheiro Paulo Martins em relação às  
168 medicações, que todos os medicamentos foram adquiridos. Disse que, fora isso, a grande  
169 quantidade de medicamentos foram adquiridos foram através de atas que estavam em curso.  
170 Respondeu à Conselheira Rosângela que o Ministério da Saúde está adquirindo 300 milhões de  
171 vacinas para serem distribuídas para todo o Brasil, o DF tem hoje armazenado 2 milhões de seringas  
172 e se está adquirindo mais 4 milhões e meio de seringas. Disse que o plano ficaria pronto hoje para  
173 validação em conjunto. Conselheiro **Petrus** disse que o ambulatório pós COVID já existe, dentro de  
174 encaminhamentos e consultas reguladas feitas por um pneumologista. Respondeu quanto aos  
175 insumos para COVID dada a ampliação do atendimento na remobilização, que se consegue conter a  
176 questão dos gastos em relação aos materiais que estão mais escassos em nível nacional e se  
177 consegue atender à demanda não COVID também. Disse, quanto ao HRAN ser ou não referência  
178 para uma segunda onda COVID, que se entende que o HRAN tem uma dificuldade de estabelecer  
179 um fluxo de COVID e não COVID e foi feita uma vistoria local e foi colocado que dificilmente se  
180 conseguiria estabelecer um fluxo não COVID lá e que lá seria uma referência da clínica médica  
181 COVID e para as outras especialidades dependeria de algumas adequações. Respondeu, quanto ao  
182 atendimento pré hospitalar, que foi levada essa necessidade à SUGEP e ela conseguiu contemplar  
183 em seu contrato temporário, que exista um quantitativo de médicos em contrato temporário a servir o  
184 SAMU. Disse que se for preciso existe a possibilidade de se acionar outros órgãos para apoiar essas  
185 remoções de pacientes COVID. Disse, em relação ao atendimento na sala de vacinas, que se está  
186 na confecção do plano de vacinação, se utilizando da logística, da estrutura de RH e, dada a  
187 importância da vacinação, se for preciso, colocar mais RH na sala de vacinas, em determinado  
188 momento, sacrificando serviços como a atenção secundária, mas isso como uma última  
189 possibilidade, visto que se tem outras entidades parceiras como a Cruz Vermelha, o Corpo de  
190 Bombeiros, as Forças Armadas e, se isso ainda não for suficiente, serão utilizados outros espaços.  
191 Disse que os insumos para vacinas já estão com processo SEI e já se consegue ter um atendimento  
192 muito bom de quantitativo. Citou, em relação à Saúde Mental, a resposta da COASIS, que é a  
193 atualização mais recente, que a posição do Ministério da Saúde é que a posição de revogação das  
194 portarias vai partir de um grupo de trabalho do Ministério da Saúde onde ainda não foram feitas  
195 consultas aos estados, ou seja, ainda tem um espaço de tempo até que se culmine em uma  
196 discussão ou decisão com relação à revogação das portarias da Saúde Mental. Conselheira  
197 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que compartilhou no *chat* da reunião  
198 alguns *links* que demonstram o quanto houve aprimoramento nas informações prestadas no *site*.  
199 **Inclusão de Pauta: Leitura de documento encaminhado ao CSDF pelos Profissionais de Saúde**  
200 **Mental**. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou, conforme combinado  
201 no início da reunião, a leitura do documento, informando que será encaminhada aos conselheiros ao  
202 final da reunião. Conselheira **Darly**, Coordenadora da Comissão da Atenção Psicossocial, efetuou  
203 considerações. Disse que a situação é muito preocupante e a questão será mais discutida na  
204 próxima reunião. Disse que para se mudar a política de saúde mental é necessário que haja uma  
205 discussão com todos os envolvidos. Solicitou a opinião do Secretário de Saúde acerca da Política de  
206 Saúde Mental no DF. Informou que recebeu também uma solicitação de providências, que está  
207 sendo tratada pela Comissão de Saúde Mental. Disse que na próxima quarta-feira tem uma reunião  
208 com o grupo condutor de saúde mental e convidou o Conselheiro Rubens a participar haja vista que  
209 ela não poderá participar. Conselheira **Rozangela** solicitou o compromisso dos gestores de não fazer  
210 nenhuma mudança no DF antes da reunião do Conselho de Saúde do DF no início de fevereiro.  
211 Conselheiro **Osnei**, Secretário de Saúde, respondeu. Disse que não havia constado na ata a  
212 participação sobre a saúde mental e por essa razão não trouxe ninguém da área especificamente.  
213 Detalhou ações feitas e em curso sobre a saúde mental, frisando que a intenção é sempre melhorar  
214 o atendimento e acolhimento dos pacientes. Disse que há dificuldade na composição do número de  
215 psiquiatras necessários para a rede. Disse que houve a solicitação da saída da Dra. Elaine da  
216 Direção de Saúde Mental e está em um período de transição. Disse, em relação ao Ministério da  
217 Saúde, que está aguardando manifestação deste para que se possa manifestar em relação às  
218 políticas. Disse que se observa que as políticas que vinham sendo encaminhadas eram satisfatórias  
219 mas com necessidade de inovações, da oferta de atendimento diferenciado aos pacientes mas,  
220 principalmente, as questões relativas a infraestrutura para internação e acolhimento dos pacientes.  
221 Disse que está no aguardo para que possa haver manifestação e encaminhará à Comissão do  
222 CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, agradeceu e informou que se  
223 tem a aprovação, na reunião da semana anterior, de uma convocatória para tratar do Plano de  
224 Saúde Mental e, como um sinal de construção coletiva, que a gestão aguarde de fato essa pauta vir  
225 a um debate no Conselho e já com o compromisso de, se for o caso, aguardar essas definições para

226 consolidação da política aqui alinhada com o que os profissionais e os usuários do SUS trazem como  
227 proposta. Agradeceu a presença de todos na reunião e solicitou aos conselheiros que mobilizem as  
228 suas entidades no que se refere aos cuidados essenciais com relação ao COVID 19. A 461ª RE foi  
229 encerrada às 12h02. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-*  
230 *hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 15 de dezembro de 2020.